PO - (21307) - UM CTG NA HORA CERTA – UM CASO DE DESCOLAMENTO PREMATURO DE PLACENTA NORMALMENTE INSERIDA

Ariana Bárbara[1]; Rita Ribeiro[1]; Leonor Antunes[1]; Miguel Costa[1]; Lilia Frada[1]; Elisa Rosin[1]; Lara Caseiro[1]; Isabel Campião[1]; Fernando Fernandes[1]

1 - Hospital Espírito Santo de Évora, E.P.E

Resumo

Introdução:

O descolamento prematuro de placenta normalmente inserida constitui uma das causas mais significativas de morte materna e perinatal. Associa-se a vários fatores de risco, sendo um deles a pré-eclâmpsia.

Descrição:

Grávida de 40 anos, G1P0, encaminhada ao SU às 29s+3d por elevação tensional de novo (TA 183/94 à admissão), assintomática.

Realizou maturação pulmonar e iniciou terapêutica dirigida com metildopa, e vigilância fetal com CTG 1x/turno.

Ao 3º dia de internamento, CTG com fraca variabilidade e desacelerações prolongadas. Foi realizada cesariana de emergência, onde, após dequitadura espontânea, se constatou descolamento de cerca de 40% da placenta. Por atonia transitória do útero, foi administrada ocitocina e misoprostol.

No recobro, constatou-se hemorragia vaginal, que levou à ativação do protocolo de hemorragia maciça.

Após saída do recobro, ocorrência de distensão abdominal, com hemoperitoneu. Nova intervenção cirúrgica, com observação de hematoma da parede abdominal, drenado sangue livre (cerca de 600ml).

Manteve-se internada na UCI durante 5 dias, por quadro de CID sobreposto a síndrome de HELLP. Alta 8 dias após o parto.

Conclusão:

O descolamento de placenta normalmente inserida é raro, podendo manifestar-se de diferentes formas. Neste caso, a única manifestação pré-parto foi um CTG não tranquilizador, realizado e observado na hora certa.

Palavras-chave : descolamento prematuro de placenta normalmente inserida, CTG, hemorragia